NUM. 258 SABBADO 10 DE MAIO DE 1913 ANNO VI

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

ABANDONADO

PINHEIRO — Diabo!... Será crivel?... Só poderei contar com o auxilio desses dois?

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões; elle actúa não só pelo gayacol como pelas combinações sulforosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar, aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar póde ser uzado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

VINHO BIOGENICO

(VINHO QUE DÁ VIDA)

Para uzo dos «convalescentes», das «puerperas», dos «neurasthenicos, dyspepticos, arthriticos».

Poderoso tonico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade» psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas «convalescenças», nas «molestias depressivas e consumptivas, neurasthenicas, anemias, lymphatismo, dyspepsias. adynamias, cachexia, arterio-sclerose», etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez, e após o parto, assim como ás amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: Francisco Giffoni & C. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

---

Sempre a Melhor

INIMITAVEL,
INCOMPARAVEL
e INSUBSTITUIVEL

Emulsão de Scott

GRANDE Regenerador do Sangue Poderoso Criador de Carnes e Forças—Nutre o Cerebro Fortifica os Ossos. ☞ *Exija-se Esta Marca*

RECUSEM-SE AS IMITAÇÕES

RECEITADA POR TODOS OS MEDICOS

UM INVENTO ASSOMBROSO! UMA DESCOBERTA COLOSSAL!

NÃO E' LOÇÃO! NÃO E' TINTURA E' UM REMEDIO CONTRA A CASPA

E' A MORTE DE TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO — E' A CURA DE TODAS AS DOENÇAS PARASITARIAS DOCABELLO

Não useis pomadas, nem oleos, nem essencias nocivas que vos tornam CALVOS em pouco tempo. Usae unicamente:

O TONICO

A VIDA DOS CABELLOS

MARCA REGISTRADA

Cura de todas as enfermidades do bulbo piloso.

Cura calvicie.

Robustece e regenera as raizes do cabello.

Vitaliza o couro cabelludo.

Alimenta os cabellos doentes.

Faz o cabello pendente das creanças bem annelado e ondulado.

Tonifica os bulbos pilosos.

Não engordura os cabellos, como acontece com brilhantinas rançosas.

Extingue a caspa e faz nascer novos cabellos.

Cura todas as molestias parasitarias do couro cabelludo.

Contém substancias nutritivas que são absorvidas pelo couro cabelludo.

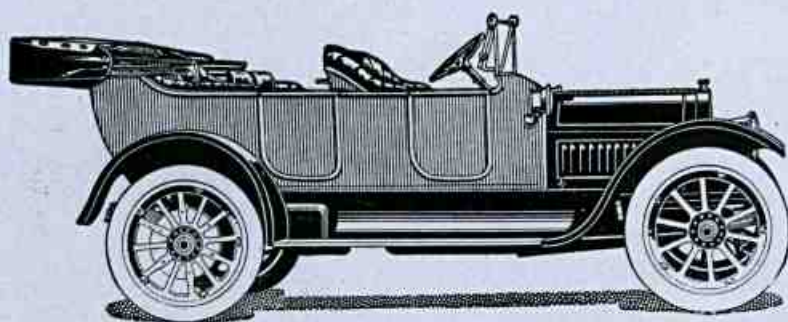
Faz parar immediatamente a quéda do cabello.

Torna o cabello macio como seda, suave como velludo, aromatico e encantador.

Tem um aroma refrescante e vivificante, proprio das flores e plantas de sua formula.

EXPLICAÇÃO IMPORTANTE — A Vida dos Cabellos não é uma panacéa, é um remedio baseado em dados scientificos, é a ultima palavra como especifico para a cura completa da CALVICIE E DA QUÉDA DO CABELLO. Por este motivo contractamos a cura de todas as molestias, com as pessoas que o desejarem. Informações com os agentes geraes:

HUGO & C. — Pharmacia Carioca — RUA DA CARIOCA, 33 — RIO DE JANEIRO.

Unicos depositarios: **J. Rodigues & C.** Droguistas, importadores e exportadores - RUA GONÇALVES DIAS 59 - Rio de Janeiro

O MAIS ACREDITADO DOS AUTOMOVEIS AMERICANOS

Cylindros 115x146. — Força 40—50 H P. — Largura entre rodas 305 centimetros
Mise en marche automatica electrica, apoiando simplesmente sobre um botão, não é preciso a manivella.
Illuminação electrica. Cada carro está provido com dous completos e differentes systemas de allumage,
um por dynamo e outro por bateria. Control automatico e commutador para qualquer rapidez de marcha.
Mais de 40.000 automoveis estão em uso. — Producção para 1913, 15.000 carros.

A reputação do CADILLAC é tal que foram recebidas na fabrica perto de 3000 encommendas para o modelo 1913 antes da fabricação do primeiro carro d'este modelo

AGENTES GERAES PARA O BRASIL **CASA PRATT**

125, RUA OUVIDOR, 125
RIO DE JANEIRO

19, RUA DIREITA, 19
SÃO PAULO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 63-A — CURITIBA

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO

CAPITAL . . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE N. 5341

N. 258 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 10 — MAIO — 1913 — ANNO VI

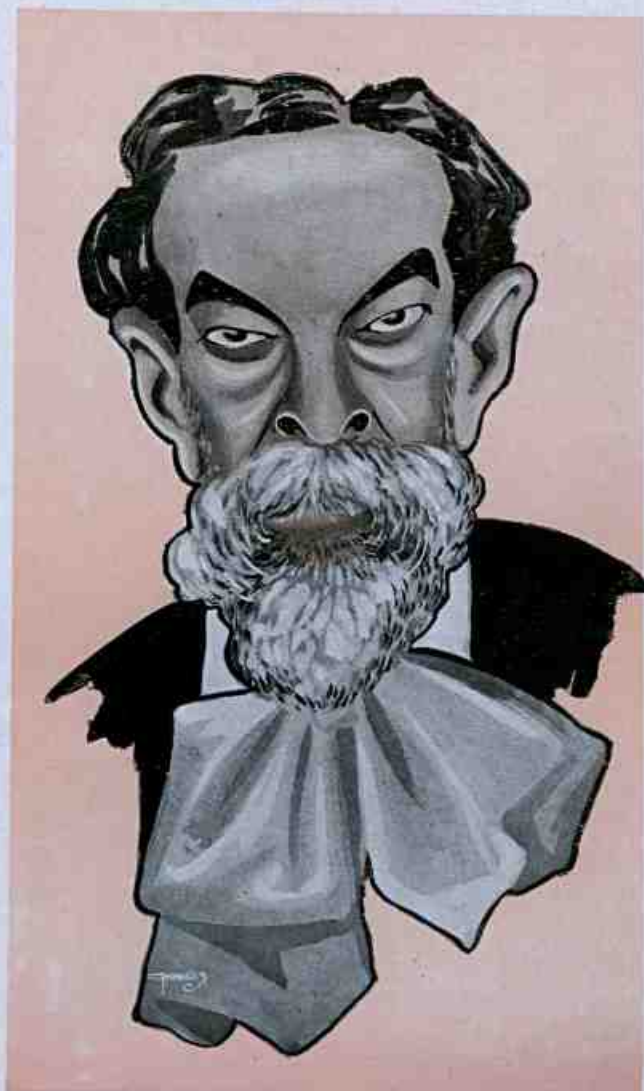
ALBERTO NEPOMUCENO

O maestro Alberto Nepomuceno é o director do Instituto Nacional de Musica.

Antes da sua meiga administração, essa casa sonora da harmonia andava desafinada, no confuso desconcerto de vaidosas competencias rivaes e gritantes interesses contrarios.

O natural temor de transformar a minha veraz penna biographica em arbitraria batuta de desharmonia não me permitte o prazer de expor a minha autorisada opinião sobre a musica, que nunca ouvi, do louvado compositor.

Apossando-me honradamente de publicos juizos do Sr. Rodrigues Barbosa, acceitando admiradas palavras do Sr. Coelho Netto e confiando na sinceridade do maestro Araujo Vianna, incluo, neste glorioso registro dos grandes homens, o nome do Sr. Alberto Nepomuceno como o do mais illustre dos nossos musicistas.

VOL-TAIRE

ALBERTO NEPOMUCENO

QUESTÕES GRAMMATICAES

TERMINAÇÃO OU DESINENCIA

A terminação ou desinencia é, no dizer corrente dos grammaticos, a parte variavel das palavras. A parte invariavel é o radical, que em tempo já estudamos, num artigo subintitulado *Raizes.*

Para que as pessôas menos doutas comprehendam bem o que é a desinencia, vamos lançar mão de uma imagem: imaginem (visto que se trata de imagem) um cabo, isto é, um páu roliço, de seus cinco centimetros de diametro e um metro e trinta de comprimento. A esse cabo podemos successivamente adaptar uma vassoura, uma enxada, uma foice, um machado e um espanador de pennas. Pois bem: o cabo é o radical, a raiz, a vassoura, a enxada, etc., representam a desinencia. O cabo é sempre o mesmo, invariavel; as cousas adaptadas a elle variam.

Parece-nos não poder haver explicação mais clara.

A utilidade das desinencias é incontestavel, pela sua adaptabilidade a grande numero de radicaes. Não fosse isso e teriamos de inventar radicaes em grande quantidade, o que não seria facil tarefa. Em certos casos seria mesmo impossivel: imaginemos que quizessemos indicar com uma só palavra a pessôa que toca mal piano; si dissessemos pianista, poderia haver confusão, pois esse vocabulo é applicavel ao commendador Arthur Napoleão e a Paderewsky; arranjar outra palavra, com outro radical que não seja *pian*, mas que exprima bem a idéa, seria impossivel. Que fazer nesse caso? Uma cousa muito simples: pega-se na desinencia *eiro*, junta-se esta ao radical *pian*, e prompto: ahi está a palavra *pianeiro*, que exprime perfeitamente o nosso pensamento.

Do mesmissimo modo procederiamos para formar *arteiro* ao lado de artista, pinteiro ao lado de *pintor*. Todavia é necessario proceder com a maior cautela nessas formações, afim de evitar palavras ambiguas, taes como: ao lado de cantar *canteiro* e de leitor *leiteiro*.

FILO-LOGO

---

* * * Uma brilhante folha matutina que certamente um dia concorrerá á Academia na pessoa de um dos illustres membros da sua redacção, iniciou uma guerra de picuinhas contra os candidatos que se apresentaram á vaga do romancista Aluizio Azevedo. Entre esses candidatos está o nosso prezado collaborador Alcides Maya, do qual podemos affirmar que não faz litteratura apressada nem foi pressuroso em se apresentar á Academia porquanto lançando a sua candidatura na data em que a lançou obedeceu aos insistentes conselhos de do s academicos, um dos quaes é tido em alta conta pela brilhante folha matutina. Podemos tambem asseverar que o Sr. Alcides Maya não se fez candidato espontaneamente, mas em virtude de convite que lhe fizeram academicos.

Villa Proletaria Marechal Hermes

Embarque, na Central do Brazil, de operarios que se destinavam á Villa

Villa Proletaria Marechal Hermes

I — Estação Marechal Hermer, inaugurada no dia 1o de Maio. II — Uma rua. III — Inauguração da villa.

Teima de um velho

O major Barbosa era um abastado fazendeiro da pittoresca Geceaba. Descendia de um bandeirante illustre, que, á procura de oiro e diamante pelo sertão de Minas Geraes, se tinha distinguido como um valente e ardoroso conquistador.

O major ainda conservava a rectidão de espirito dos seus antepassados. Uma ordem sua nunca era discutida. Sua affirmação era uma lei.

Aconteceu, certa vez, desapparecer de sua fazenda um bello boi crioulo.

Mandou logo que os escravos dessem uma batida pela figuéra, pela invernada e pelas propriedades visinhas.

Enviou mensageiros pelas estradas e caminhos.

Nada! Ninguem deu informação e todo esforço foi em vão.

Residia numa fazenda, bem perto da sua, o Sr. José de Campos Leite — bom visinho e homem honesto. Era rico tambem e seus celeiros estavam sempre cheios.

Alguem fez ver o major que, talvez, o boi tivesse passado ás terras do Sr. Campos Leite.

— Bem lembrado! Foi o Campos Leite quem m'o roubou! pensou o major, puxando a grande barba branca, á Mathusalém, que lhe dava uma figura mais austéra e respeitavel.

Chamou seu administrador — um caboclo possante e bello — e mandou que fosse intimar o Sr. Campos Leite para que lhe mandasse o boi.

Como não havia apparecido por lá criação de fóra o Sr. Campos Leite despachou o homem, ou antes, autorizou-o a percorrer suas terras, caso duvidasse de sua palavra.

Quando o major Barbosa teve a resposta não deu credito. Para elle o boi estava lá e o visinho não lh'o queria entregar.

Passaram-se alguns dias e nenhuma noticia tiveram do boi.

— Já sei, disse o major a um grupo de amigos, o Campos matou meu boi e comeu. Não podia esconder e, vejam o que fez, matou e comeu.

— Mas... não é possivel! disseram-lhe.

— Pois olhem: ninguem me tira da cabeça! Foi elle quem me roubou o boi e, ainda mais, comeu-o!

— O senhor póde ficar certo que o seu visinho é um homem honesto; isso seria uma mancha para o seu nome!

— Qual!... Foi elle mesmo. Do contrario o boi já tinha apparecido.

Foi inutil quererem convencel-o da innocencia do Sr. Campos.

O peior de tudo, uma pessoa presente — dessas que não resistem á tentação de levar noticias de uma para outra parte — espirito mesquinho, moldado á mais baixa especie humana, levou aos ouvidos do Sr. Campos tudo que ouvira do major.

Ora, aquelle varão, de uma rija tempera e de um caracter sem jaça, não resistiu a offensa; apromptou-se e foi á casa de seu offensor para decidir a questão.

— Ouvi dizer que o senhor julga que seu boi está commigo... E' verdade, major?

— E' verdade. Falei!

— Mas, fez mal! O senhor não tem provas e isto é máu.

— Pois então entregue-me o boi

— Entregar?! Acaso faz tal juizo?

— Eu não faço juizo nenhum. Digo que o senhor roubou meu boi. Entregue-me e tudo se acabará.

— Mas si eu não sei delle?!...

— Ahi está! Matou, comeu e não sabe onde está meu boi! Eis senhores, disse volvendo-se aos circumstantes, eu não disse? Não sabe onde está meu boi!

— E' demais, major!

Dizendo isto o Sr. Campos Leite bateu os pés e saiu furioso.

Dirigiu-se á casa de um advogado e tratou de processar o major Barbosa por crime de calumnia.

Foram inquiridas varias testemunhas e, alguns dias depois, o réu foi chamado á barra do tribunal.

— Então o major insiste em dizer que o Sr. José de Campos Leite roubou um boi de sua propriedade?

— Sim senhor!

— Não se mostra arrependido?

— O que eu disse está dito. Nunca hei de envergonhar estes cabellos brancos.

— Nesse caso confirma?

— Pois não! Foi o meu visinho Campos Leite quem roubou, matou e comeu meu boi.

* * *

Ainda corria o processo quando, um dia, o major foi surprehendido com a chegada de um seu compadre, que trazia amarrado á colla do cavallo, o boi fugido.

O major ficou satisfeito e agradeceu ao seu compadre que, tão bondosamente, vinha de grande distancia trazer-lhe o boi.

O caso espalhou-se. Por isso o Sr. Campos logo foi sabedor.

Este, querendo fazer bonito e, ao mesmo tempo, dar uma lição ao velho Barbosa, pediu ao juiz que o chamasse a juizo para retractar-se de tão tremenda accusação.

— Então, major, sempre lhe appareceu o boi?

— E' verdade, senhor juiz! Lá está em casa.

— Nesse caso vamos suspender o processo. O senhor vae declarar que foram vãs as accusações feitas ao Sr. Campos Leite, não é verdade?

— Eu?! O major Pedro Barbosa?! Nunca! Era só isso que faltava!

Ficou furioso e bufou de raiva. O sangue lhe queria sair do rosto e os olhos estavam terrivelmente ameaçadores.

— Mas o senhor não disse que o boi está em sua casa?

— E o que tem isso? Meu boi fugiu, appareceu e agora está em casa. Mas o Campos Leite roubou meu boi e comeu meu boi. Façam o que quizerem e o que o major Pedro Barbosa disser um dia ha de dizer sempre; ha de dizer toda a vida. Aquelle que não sustenta o que falla é um covarde.

O Sr. Campos Leite um pouco desconsolado mas com firmeza levantou-se e disse:

— Como os senhores acabam de ouvir, o boi appareceu. Desisto portanto do processo.

— Mas eu não desdigo. Foi elle quem roubou, matou e comeu meu boi.

Emquanto o major todo carrancudo, sahia do salão, os assistentes mordiam o beiço para não deixar escapar o riso.

Germano Silas

Despedida

Adeus, minha doce amada ;
Adeus, eu vou viajar ;
Vou correr a verde estrada,
A senda triste do mar.

O coração já se inunda
D'uma avalanche de maguas
Minha tristeza é profunda
Como os abysmos das aguas.

Não exagero, não minto
Chorando a dor que me invade
Porque tristeza já sinto,
Porque já sinto saudade.

Se me esqueceres, em pranto
Minha alma morto terás,
Mas estou certo, entretanto
Se eu morrer me esquecerás.

Não ? Pois no triste momento
Que a sorte poupar não quiz,
Por este teu juramento
Eu fico quasi feliz.

Adeus ; não chores, querida
Do mar é propicia a calma
E, para alentar-te a vida,
Aqui te deixo minha alma.

Não me accendas o desejo
De ficar ; solta-me o braço :
Toma o meu ultimo beijo,
Dá-me o teu ultimo abraço.

Adeus, adeus, aos teus olhos
Talvez não possa tornar
Porque está cheia de escolhos
A senda triste do mar.

Paulo Antunes

No "foyer" do Municipal

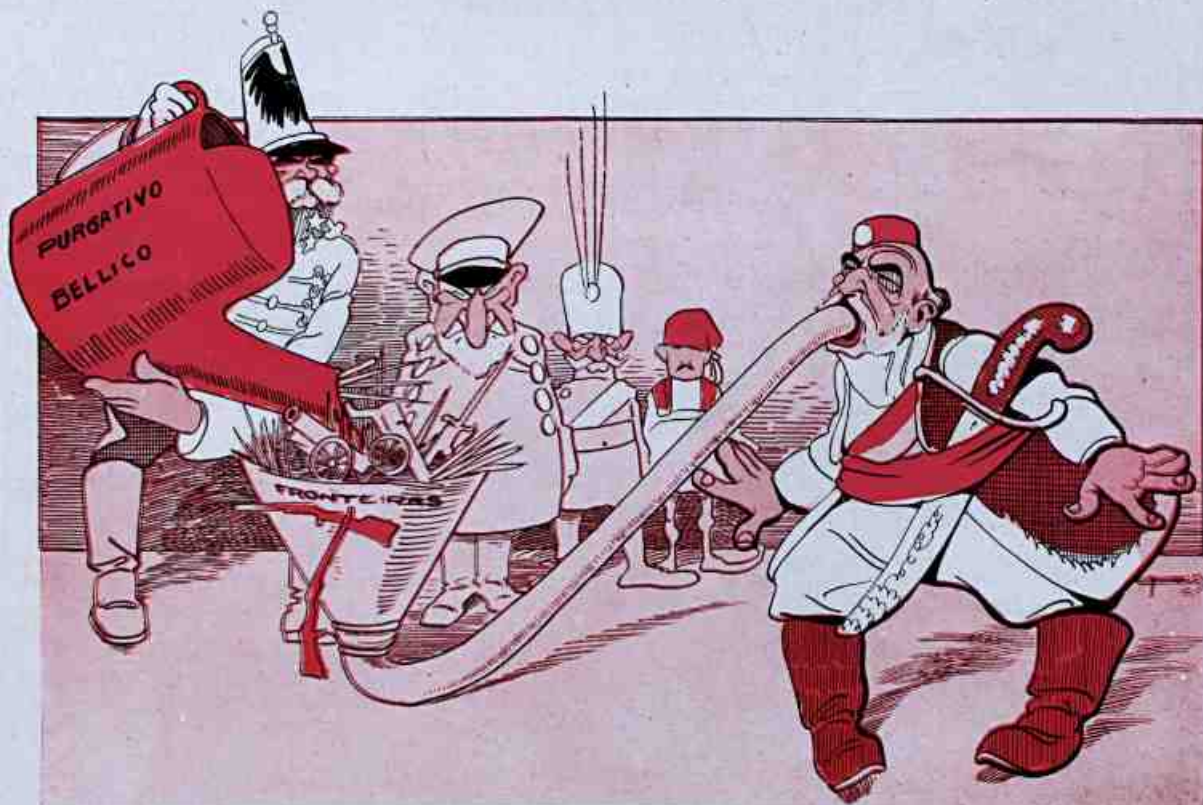
— D. Nicota conhece este moço que passou por nós, agora, muito risonho?

— O Araujo ?

— Sim. A senhora não lhe notou o ar ironico?

— E' simplesmente um canalha, um pantomineiro senvergonha...

— Oh ! perdão D. Nicota ; não podia imaginar que a senhora o conhecesse tanto...

Politica européa

A Austria obrigando o Montenegro a *evacuar* Scutari

A CATARATA DO NIAGARA NO INVERNO

Quem como nós vive em terras onde a oscillação thermometrica vae de 40º, temperatura capaz de cosinhar os ovos no corpo das gallinhas, nas re-

Os primeiros gelos do inverno

visinhas do Equador, ou aqui mesmo na capital em certos dias de verão, até 5º acima de zero, temperatura a que não resistimos nós de S. Paulo para cima sem envergar uma capa de pelles das usadas pelos exploradores polares não é capaz de imaginar os effeitos do inverno quando a columna de mercurio dos apparelhos meteorologicos começa a disparar tubo abaixo, vertiginosamente.

Cursos d'agua vastissimos cobrem-se de uma alva capa de gelo e a neve cahe em flocos tão parecidos com os de algodão, que nas fitas de cinematographo outro não é o meio empregado para nos dar a nós que não conhecemos *de visu* o phenomeno, a impressão nitida, perfeita, cinematographica emfim de semelhante chuva, e tão perfeita, tão semelhante que nos salões obscuros quando a neve cahe na fita, corre um *frisson* por toda a sala e os pares se aconchegam como que procurando com esse contacto uma resistencia ao frio traiçoeiro que surge... na téla.

Nos Estados-Unidos como na Argentina, e seja isso dito para consolo de nós outros que vivemos em climas tropicaes, o thermometro tem oscillações mais bruscas.

No periodo estival o calor assume proporções assombrosas, e a insolação faz cahir nas ruas de Nova-York e de Buenos-Aires victimas á centenas, como moscas.

No inverno um manto de gelo cobre os campos e a neve accumula-se nas ruas e sobre os tectos das casas sepultando-as em alva mortalha.

Os rios cobrem-se de gelo, e sobre a superficie polida correm os trenós e os patins, substituida a

Lucta das aguas contra os gelos

navegação pelo trafego desses ligeiros vehiculos movidos á vela, ou á tração animal.

O Niagara, rio que limita os Estados-Unidos e o *Dominion*, em certo ponto de seu curso, aperta-se entre margens abruptas, passando a sua largura de 4 a 1 kilometro, até precipitar-se da altura de 50 metros em um paredão a pique no leito rochoso, em forma de ferradura.

Pleno inverno

E' a catarata do Niagara, uma das mais celebres quédas d'agua do Universo, considerada mesmo a mais importante antes da descoberta das do Zambeze ou a nossa do Iguassú.

Não a queremos descrever aqui, enviando a Chateaubriand quem o desejar.

No inverno as gottas d'agua que a formidavel quéda espalha gelam nas folhas das arvores das margens, e os raios do sol sobre ellas tombando arrancam irisadas faiscas daquelles singulares fructos creados pelo frio.

As aguas da catarata por influencia da temperatura vão aos poucos se restringindo ao centro do alveo. O gelo avança das margens e aos poucos gigantescas stalactites ornamentam como columnas as paredes de pedra.

O formidavel ruido das aguas vae diminuindo. O gelo avança sempre e em breve tempo só no centro mais volumoso a massa das aguas não pára em sua carreira para o abysmo.

São aspectos da catarata no inverno que figuram as nossas gravuras.

Vendo-as, os nossos leitores poderão perfeitamente ter a impressão do bellissimo espectaculo que offerece a grande catarata quando as aguas começam a luctar contra os gelos em formação.

Os norte-americanos, que consideram que a sua terra tem a primazia em todas as cousas, mostram-se ufanos da famosa catarata e se não a incluem no numero das sete maravilhas da antiguidade, certamente vêm nella o maior milagre da natureza.

O gelo forma estalactites e mineralisa as arvores

Iniciará brevemente a sua serie annual *de Concertos de Musica de Camera* com o concurso do Barytono De Larrique de Faro

APENAS UM LOBO

Quando Baillot, o celebre violinista esteve na Russia, foi convidado a passar uns dias em casa de um membro da nobreza. No primeiro dia, durante o jantar, elle sentiu alguma cousa a mover-se junto aos seus pés. Olhou para debaixo da mesa e notou uma massa negra com dous olhos brilhantes fixados nelle. Como o artista manifestasse susto:

— Não é nada, disse a dona da casa. E' apenas o lobo negro. E' muito manso.

Na mesma noite, recolhendo-se ao quarto de dormir, Baillot viu um animal estendido por cima de sua cama, com as mandibulas escancaradas.

— Que é isto! exclamou o artista.

— Não é nada; respondeu o criado. E' apenas o lobo negro. Eu o vou pôr para fóra.

Na manhã seguinte Baillot dispoz-se a sahir para a caça com o seu hospedeiro. Ao transpôr o limiar da casa, ouviu o estampido de muitos tiros.

— Que barulho é este? — perguntou elle.

— Oh, não é nada; respondeu o dono da casa. E' apenas o lobo negro. Hontem a noite elle devorou o cosinheiro, e por isso mandei matal-o a tiros.

Recebemos mais um numero da interessante revista *Chacara* e *Quintaes*, que, como sempre, está replecta de bons assumptos.

N'um exame de electricidade

— Qual é o melhor isolador que se conhece?

— A pobreza...

METAFORA INFELIZ

Em um dos verões passados o Dr. Erico Coelho, deputado e professor da Escola de Medicina foi passar algumas semanas em Jacarépaguá, onde apanhou um resfriamento que o levou á cama.

Aconteceu que nas proximidades da casa do Dr. Erico estava tambem veraneando o Dr. Coelho Lisboa, refazendo-se da campanha politica contra as olygarchias. Apezar do clima em Jacarépaguá ser o que ha de melhor, o fogoso tribuno contrahiu qualquer desarranjo gastrico ou figadal que o fez tambem acamar. Era preciso um medico. Apezar do Dr. Lisboa ser adversario irreductivel do Dr. Augusto Vasconcellos, o Rapadura, tinham travado amizade no Senado, conservando a sua quisilia só no terreno politico. Resolveu pois mandar chamal-o. Como o senador Vasconcellos tinha acabado de receber um chamado tambem para medicar o Dr. Erico Coelho, partiu sem demora, examinou os dous clientes, receitou-lhes, elles tomaram o remedio e, apezar disso, melhoraram.

No dia seguinte o Dr. Augusto voltou a ver os seus doentes. O Dr. Erico Coelho tinha tomado uma poção de antipyrina e estava melhor. O Dr. Vasconcellos mandou repetir a dóse e seguiu a ver o Sr. Coelho Lisboa. Este tinha absorvido um purgante decisivo ; achava-se com o ventre deprimido e já sem febre. Julgando desnecessaria a continuação das visitas medicas, o Sr. Lisboa fez ver ao senador Vasconcellos que não era necessario mais vir no dia seguinte ; que se houvesse alguma novidade mandaria chamal-o.

— Não ; disse o senador Vasconcellos. Eu continuarei a vir mais uns dous ou tres dias.

— Não é necessario, senador.

— Mas é que eu tenho aqui perto um outro doente, o Erico Coelho...

— O Erico está aqui em Jacarépaguá ?

— Sim ; veraneando.

— E está doente ?

— Está com uma grippe. Cousa sem importancia. Mas como eu ainda tenho de vir medical-o, aproveito e venho ver você. Assim, de uma cajadada só, eu mato dous coelhos.

* * *

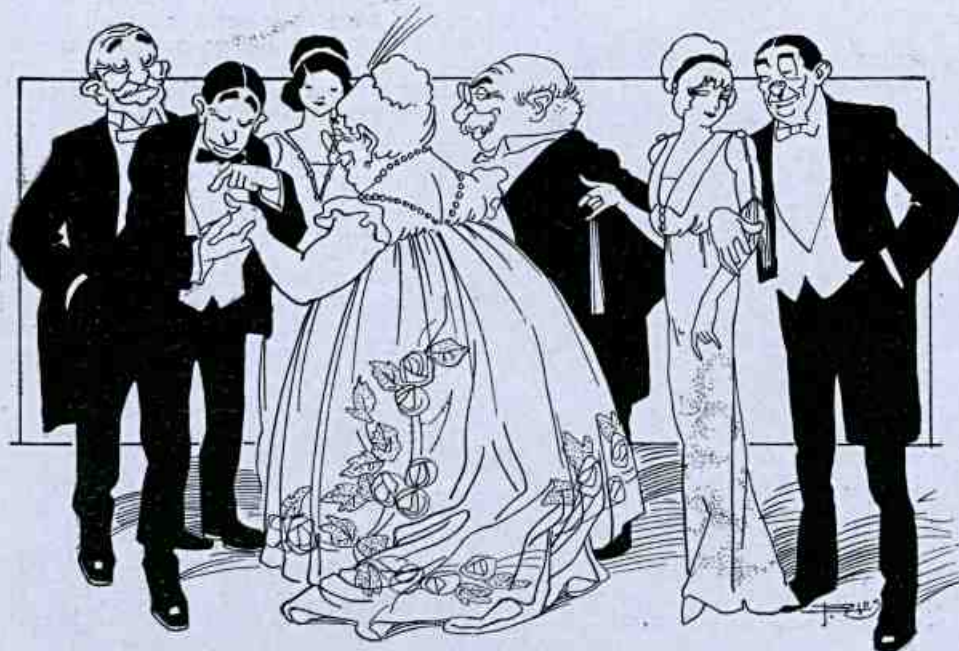
FOLK-LORE

Applaudo o pensar do chefe :
Como não póde prender,
Sem excepção, os bicheiros,
Olha mas não finge ver.

JOTA

O naufrago

Olho, não vejo ninguem ! Chamo ninguem me responde

Sorte de Salão

— Esta linha quebrada, sra. Condessa, é uma reticencia e indica que no seu passado...
— Oh! meu caro, não alluda ao passado de minha esposa, eu o conheço... Trate do futuro.

Singularidades de grandes homens

Ampère — Emquanto dava sua lição, encarava fixamente o botão do paletot de um dos ouvintes.

Augusto, o imperador romano — Cercava-se constantemente de papagaios.

Bacon — Tinha uma syncope durante um eclypse da lua.

Bayle — Tinha convulsões, quando ouvia o ruido d'agua escorrendo duma torneira.

Bourdaloue — Tocava um pouco de violino, antes de subir ao pulpito.

O marechal de Brezé — Desfalleceu á vista de um coelho.

Buffon — Não escrevia senão vestido de grande gala, e com a cabelleira empoada.

Caraccioli — Tinha medo de um camondongo.

Casimiro Delavigne — Compunha caminhando, e fazia todas as suas peças de memoria.

Crebillon — Compunha suas tragedias com dous corvos (reus conspiradores) em cima da mesa.

Cyacio, o celebre jurisconsulto — Trabalhava deitado no chão.

Erasmo — Tinha um accesso de febre á vista de um peixe.

Haëndel — Só compunha embriagado.

Jacques I — Tremia á vista de uma espada núa.

Justo Lipsio — Gostava dos caes com furor.

Lalande — Comia aranhas.

Malebranche — Via um presunto na ponta do nariz.

Catarina de Medicis — Não podia supportar o cheiro da rosa.

Méserai — Só trabalhava á luz da lampada, em pleno dia, em um quarto hermeticamente fechado.

Pascal — Via um precipicio sempre aberto a seu lado.

O cardeal Richelieu — Estava sempre cercado de gatos.

Scaligero — Tinha calafrios ao cheiro do agrião.

Socrates — Tinha um genio familiar.

Tycho-Brahe — Desfallecia á vista de uma lebre.

Em virtude da colligação de forças politicas dos Estados de Minas Geraes, Bahia, Rio de Janeiro e Pernambuco, parece que o general Pinheiro Machado não irá continuar no governo o marechal Hermes. Será possivel?

FOLK-LORE

E' muito justo que exista
Liberdade de testar,
Mas sómente para aquelles
Que nada têm a deixar.

JOTA

O Sr. Theodoro Figueira, mostrando-se merecedor da confiança do presidente que o escolheu para embaixador secreto, num artigo publicado nas columnas pagas do *Jornal do Commercio*, declarou que foi ao Ingá, em nome do presidente, chamar á ordem o Sr. Oliveira Botelho, que não queria a candidatura do Sr. Pinheiro Machado; o Sr. ministro da Justiça, fez propaganda dessa candidatura em viagens pelo interior, em visitas politicas e num manifesto em forma de entrevista concedida á *O Paiz*; o Sr. Presidente, segundo as declarações officiaes do Sr. Sabino Barroso, pedio ao ministro Xico Salles para lançar a candidatura Pinheiro em Minas Geraes e incumbio o mesmo Sr. Sabino Barroso de fazer a consulta que determinou a reunião, em Bello Horizonte, da directoria do Partido Republicano Mineiro... Disso tudo resulta que a candidatura do general Pinheiro Machado não é official e não conta com o decidido apoio nem com a sympathia platonica do marechal-Presidente da Republica.

A energia do P. R. M.

CARLOS PEIXOTO : — Vamos ! Enterrem-se até o pescoço, para que não possam recuar.

O Jogo

Tendo o chefe de Policia declarado que o jogo é franco, a redacção d'«A Noite» armou uma roleta no Largo da Carioca onde funccionou por algumas horas.

Experiencia categorica

Os departamentos militares são perseguidos por innumeros inventores de toda casta. Armas de ataque e de defesa, apparelhos maravilhosos, tudo é offerecido ás autoridades militares. Para poupar-lhes trabalhos desnecessarios e despezas inuteis, aconselhamos-lhes que imitem o exemplo do duque de Wellington, — o duque de ferro —, do qual se conta o seguinte episodio authentico.

Um inventor procurou um dia o duque.

— Que quer? perguntou este.

— Vim offerecer a Vossa Graça um invento meu.

— Qual?

— Uma jaqueta á prova de balla.

— Que é della?

— Está aqui.

— Vista.

O inventor obedeceu. O duque tocou uma campainha e apresentou-se um ajudante de ordens. O duque ordenou:

— Diga ao official da guarda que mande um de seus soldados carregar a carabina com cartucho de balla.

O ajudante de ordens sahiu, e emquanto o duque contornava a mesa para voltar ao seu logar, o inventor desappareceu e não foi mais visto nas proximidades do ministerio da Guerra. Pelo menos nessa experiencia não foi preciso gastar dinheiro.

FOLK-LORE

Por acabar com as cigarras
Os roceiros andam zarros;
E' bom, mas deitem as garras,
Do mesmo modo, aos *cigarros*.

JOTA

O illustre litterato Daltro Santos publicou em folheto, imprimindo-a na Tipographia da Papelaria Ribeiro, a sua bella conferencia sobre o navegador Christovam Colombo, pronunciada, em 21 de Agosto de 1911, no Collegio Militar, desta Capital.

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, no curso de um passeio de automovel feito pelo marechal presidente em companhia de seu filho Mario, desempenhou as honrosas funcções de ordenança destes dois conhecidos militares da politica.

Léda

Sanguineo, o sol fuzilla ardente e abrazador...
Muge o oceano distante.... O ar soluça e gorgeia...
Um trêmulo percorre e vae de flor em flor
E estatica, suspensa, a natureza anceia...

Léda, soberba e núa em cálido torpor,
Numa auréola de luz e de harmonia arqueia
A fronte de alabastro e sonha, ébria de amor...
E alvo cysne o pescoço entre os seios colleia

O bico ancioso alonga e, as azas côr de creme
Num amplexo cerrando, o ventre eburneo freme...
— Das florestas, do mar, dos largos céos ,em côro

Amplo e sonóro, rola um hymno triumfal. —
E incendido na chamma, o passaro immortal
Canta e a divina voz flammeja em purpura e ouro.

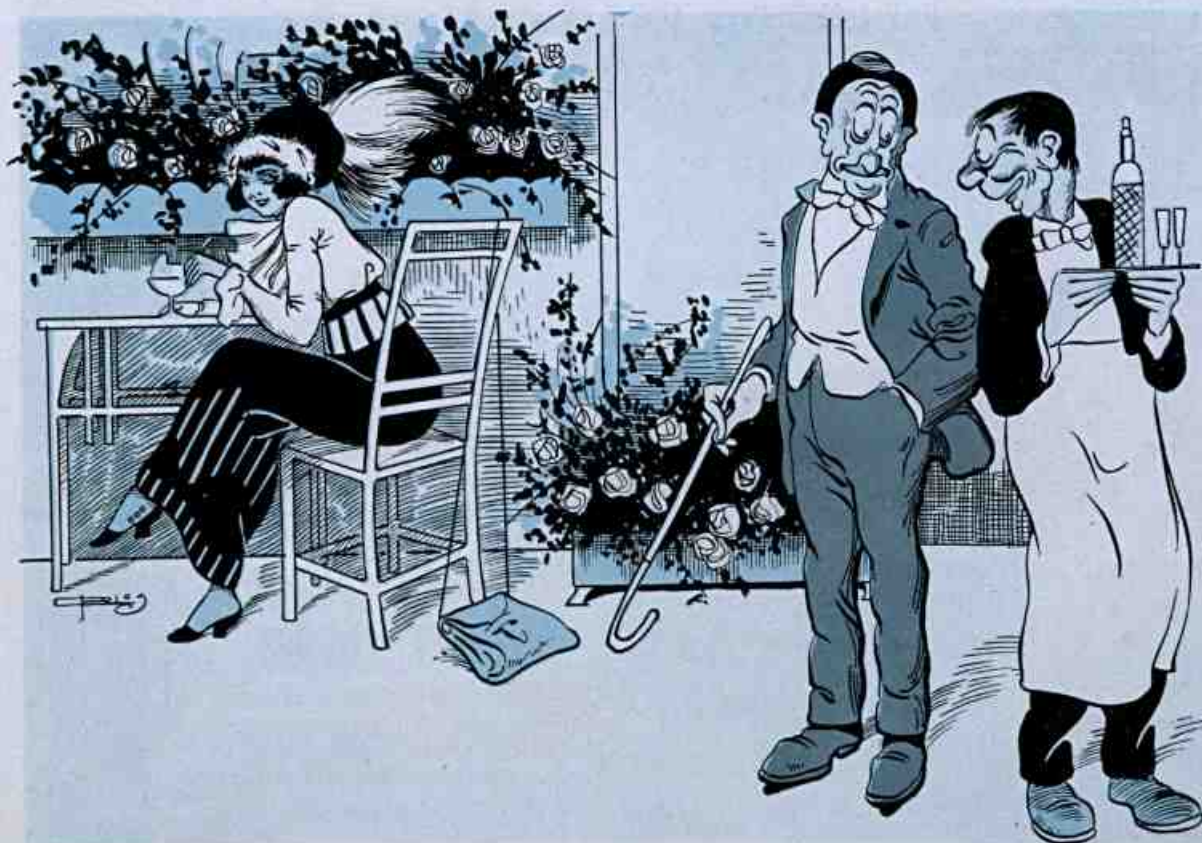
Genesio Cavalcanti

Os senadores federaes pelos Estados que se colligaram contra o predominio politico do pinheirismo, votaram no Sr. Pinheiro Machado, por occasião da ultima eleição que o revestio das funcções de vice-presidente do Senado.

Razão de sobra

Um *pau d'agua* deixou, de um dia para o outro de enxugar o copo.

— Olá, não bebes mais?
— Nada; nenhuma gotta.
— E' inacreditavel! Como o conseguiste? Quem te curou?
— Minha sogra.
— Ora; fala sério.
— Minha sogra, já te disse.
— Mas, com que remedio?
— Não foi com remedio.
— Com que, então?
— E' que eu ficava diariamente apavorado.
— Apavorado?!
— Sim, homem, quando eu estava nas *aguas*, e entrava em casa, via duas sogras.

No bar

— O', garçon. Quem paga aquella despeza sou eu. Mas não lhe diga nada.
— Não ha perigo, seu doutor. Ella ja me disse que cobrasse ao primeiro estafermo que se apresentasse.

INTELLIGENCIA DE CÃO

Em um convento, onde havia um cão para a guarda da casa, todos os religiosos que chegavam depois da hora da refeição tinham de puxar uma campainha. O irmão encarregado das funcções culinarias lhes passava então a sua porção, pela fresta da porta. O cão que passava dias em jejum rigoroso, embora a regra não fosse feita para elle, acabava por notar esses movimentos, e imaginou tirar partido delles. Elle puxa a campainha, e logo um pedaço appetitoso lhe é servido. E estaria com sua vida feita, se soubesse contentar-se dentro de justos limites. Mas puxou tantas vezes o cordão, que o cosinheiro resolveu um dia olhar quem era o retardatario. Pouco faltou para que elle não acreditasse num milagre. Puzeram um termo á habilidade do cão. Mas os frades, encantados com a intelligencia do seu guarda, resolveram, desde então, entretel-o na abundancia.

OPINIÃO

— Que achas do meu vestido ?
— Acho-o caro.

A ultima lavagem que o coronel mandou dar-lhe foi ha pouco tempo e, mal haviam decorrido os oito dias do costume, correu ao tintureiro. Entregou a nota a um empregado e este, depois de procurar nos cabides, apresentou-lhe uma caixinha de papelão, do tamanho dessas em que se guardam pilulas.

— O senhor não está enganado, moço? perguntou o coronel.

— Não senhor, respondeu o empregado. Nesta caixinha estão os botões, unica cousa que se salvou. O casaco desfez-se na agua.

O coronel tem estado inconsolavel.

G.

O casaco do coronel

E proverbial em Sant'Anna e igualmente o está ficando no Rio de Janeiro a economia do coronel Tiburcio. Pena será que não vingue a sua candidatura á presidencia da Republica, porque o quatriennio do nosso venerando amigo compensaria todos os esbanjamentos havidos até agora.

Caso que prova quão longe vai a economia do coronel é o que vamos narrar.

E' costume do digno fazendeiro só deixar a roupa quando absolutamente inaproveitavel, mesmo por pessoas de condição inferior, como o chacareiro, o lixeiro, etc. Do corpo do dono a transferencia é directa para a Sapucaia; mas vai limpinha para a ilha, embora muito velha, a roupa do coronel, pois elle acha que tanto precisam ser lavadas as camisas e ceroulas como a roupa de casimira, de modo que é um bom freguez das tinturarias.

Acontece ás vezes, sem se saber por que, a gente affeiçoar-se a uma peça qualquer de vestuario; ou porque esteja excepcionalmente bem feita, ou porque o padrão agrade, o certo é que ás vezes sentimos, ao nos separarmos de uma calça, de um collete, uma saudade tão grande como de um amigo querido.

Pois o coronel Tiburcio possuia um casaco nessas condições. Elle proprio já se não lembrava da data em que o mandara fazer. Era de casemira, de matiz e desenho que iam admiravelmente ao coronel : mais ou menos da côr do chocolate em páu, com uns risquinhos amarello-escuro formando grandes quadrados.

Esse casaco foi innumeras vezes ao tintureiro para lavar-se e, ao cabo de certo tempo, já a côr estava sensivelmente desmaiada e a fazenda muito rala.

Nas buchas

Uma senhora, desejando mortificar um cavalheiro que não correspondia á sua ardente inclinação, disse-lhe sorridente:

— Estou observando com pezar que, desde que nos conhecemos, o senhor tem feito muita differença.

— Como assim ?

— Começa a envelhecer.

— E' natural.

— Não acho.

— E' o effeito da muita amizade que lhe dedico.

— Que quer dizer ?

— Que sou tão seu amigo que não quero deixal-a envelhecer sósinha.

FOLK-LORE

Ando roxo para ter
Perto um pequeno mercado ;
Longe, assim, não terei de ir
Afim de ser esfolado..

JOTA

O EMILIO E O CRUCIFIXO

Tendo de dar um pesente de anniversario a uma senhorita, o poeta Emilio de Menezes entrou numa joalheria da rua do Ouvidor, pertencente a um judeu, para escolher um objecto adequado. O joalheiro lhe apresentou entre outros objectos, todos de preço exorbitante, um pequeno crucifixo de marfim.

— Quanto custa este Christo? perguntou Emilio.

— Duzentos mil réis.

— Apezar de ser de marfim, e bem lavrado, pelo tamanho é muito caro.

— Pois não *podemos* deixar por menos; respondeu o judeu.

— No entanto, retrucou o Emilio, sublinhando as palavras, *venderam* o original muito mais barato...

Alma

A Joaquim Morse

No minguado interior duma pupilla
Cabe o mar, cabe a terra e o firmamento,
Tal como cabe na aderente argilla
A altissima expressão do Entendimento.

Cabem na vida turbida ou tranquilla
Dores e maguas e o contentamento:
E onde a razão não cabe e não scintilla,
Cabem os sonhos e o desvairamento,

Tudo o que sinto, vago, obscuro, ou terso,
Tudo cabe e palpita no meu verso,
Seja diamante, rocha, ou seja espuma.

Só tu minh'alma, sonhadora errante,
De mim tão junto e ás vezes tão distante,
Não cabes, satisfeita, em parte alguma!

Luiz N. Greco

Tivemos o prazer de receber os *Sonetos* dos Srs. Sylvio Figueiredo e Luiz Leitão e esperamos, no proximo numero, emittir opinião sobre elles.

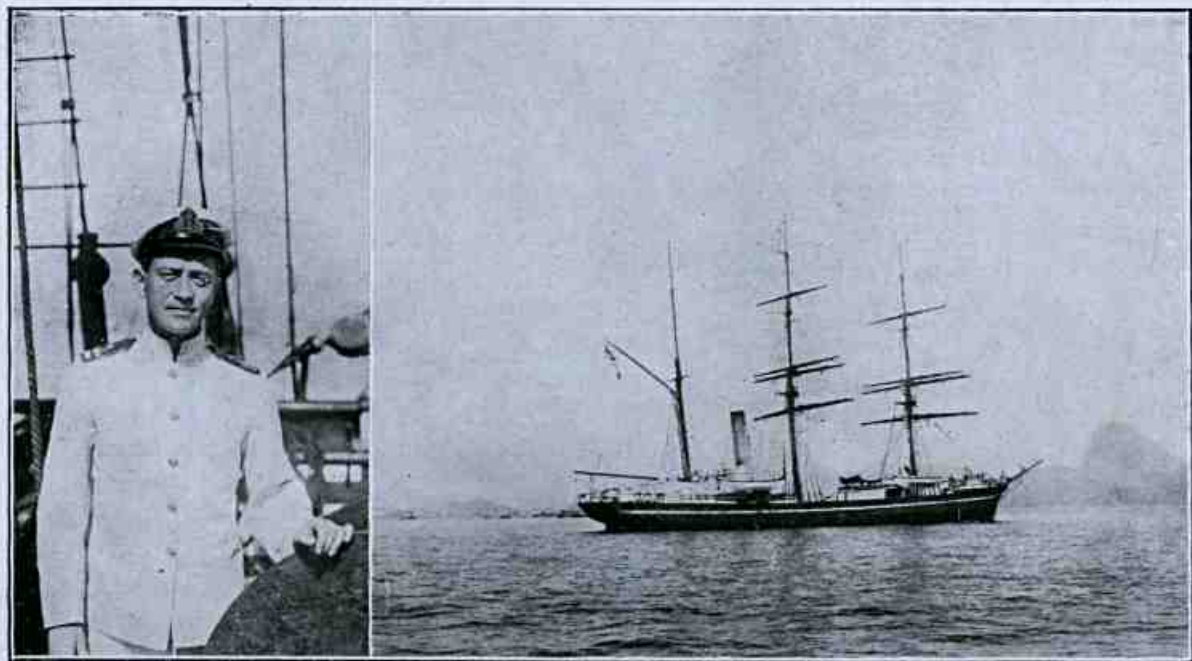
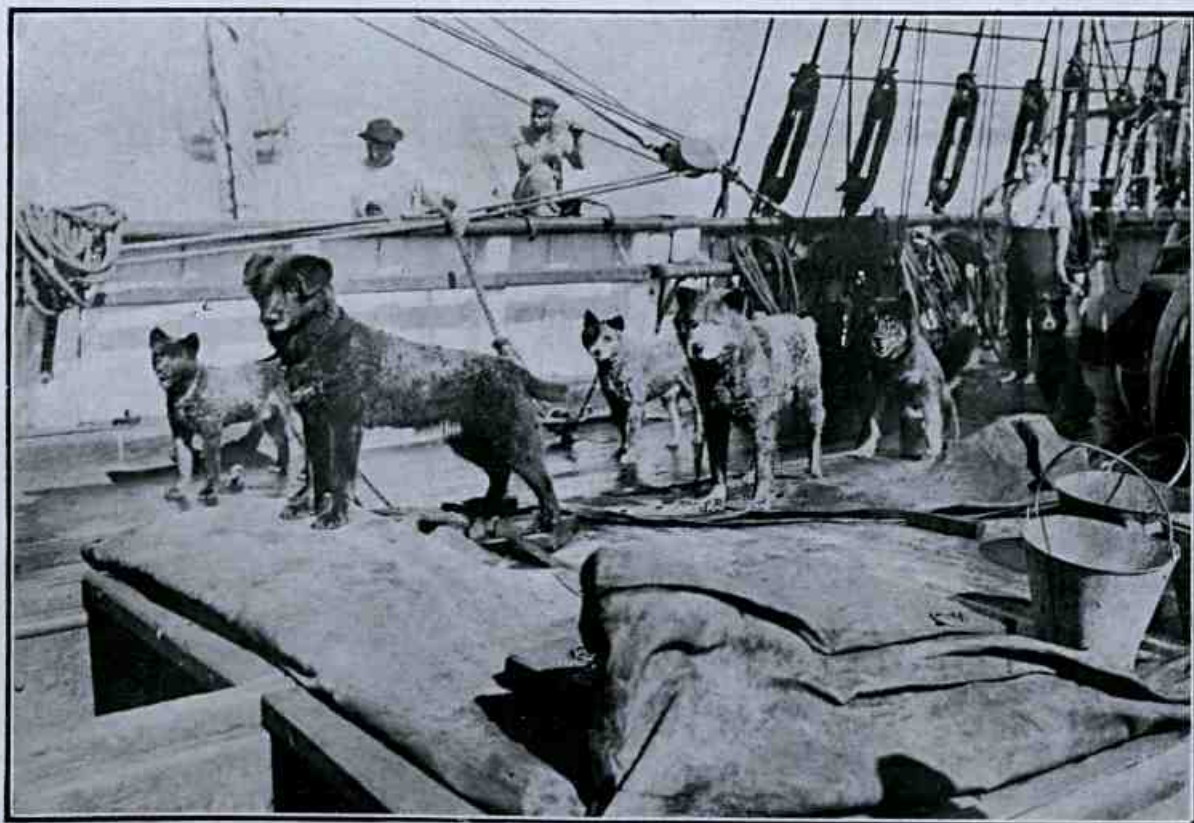
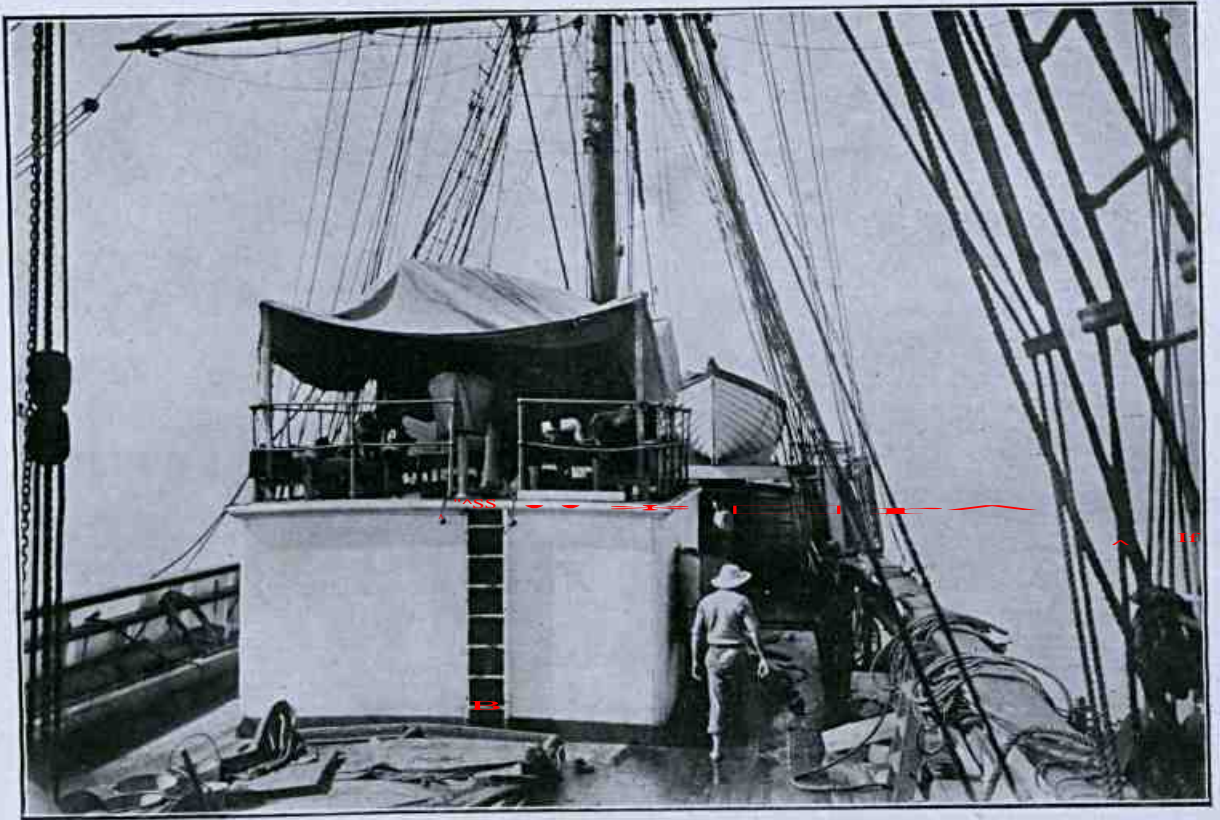
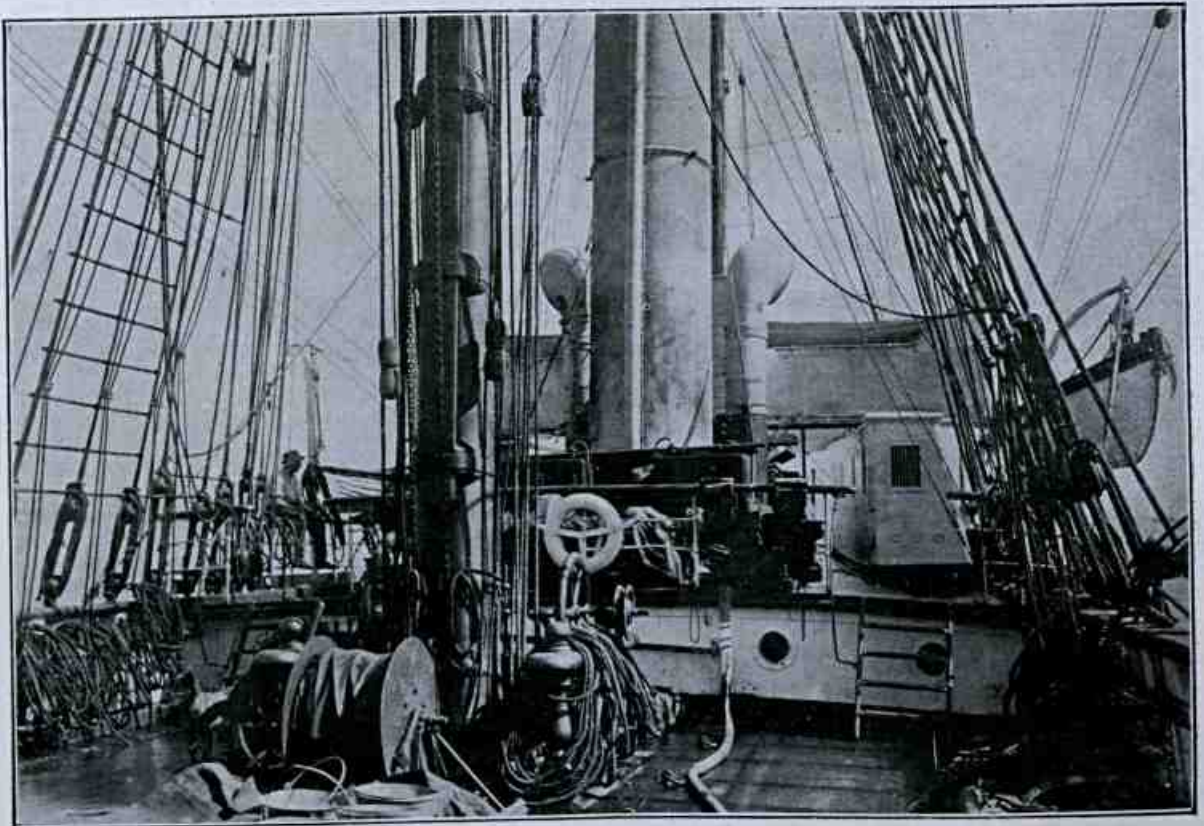
Entre mendigos

— Quanto tempo póde viver um cachorro?
— Ora essa!
— Não sabes?
— Mas para que o queres saber?
— Para calcular o tempo durante o qual posso ainda contar com a fidelidade do Pipóca.
— O diabo me carregue se eu te entendo.
— E' simples. Tu bem sabes que a esmola difficilmente enriquece uma pessoa...
— E que tem uma cousa com outra? Quererás comer o teu cachorro?
— Não; é que de vez em quando eu o vendo como bom caçador e elle foge depois de alguns dias, volta, eu o pinto e vendo de novo... como vês isso rende...

Continúa em Lisboa, gozando perfeita saúde e considerando-se falto de garantias, o deputado Raphael Pinheiro.

Carestia de vida

ELLA — No Brasil tudo é muito caro.
ELLE — Sim, é exacto. Para quem vem de Paris... onde tudo é... *franco*.

O Terra Nova

O novo commandante — *Ancorou em nossa bahia o navio-explorador em que o capitão Sccott emprehendeu a sua viagem ao polo sul*

Cães que foram ao polo, donde os trouxe o capitão Sccott

Aspecto da coberta

A' bordo

CONSELHOS DE AMIGO

Quando o Sylvio Rosauro, abrindo pela manhã os seus diarios habituaes, deu, na quarta pagina da *Gazeta*, com o retrato da Marinette, o coração inteirinho subio-lhe de um salto ao logar onde é de habito trazer-se as amigdalas.

Marinette, de volta de uma longa e triumphante *tournée*, que durara dois annos, pela costa do Pacifico e a Australia, e os paizes exoticos da Asia e mais o Transwal e de novo á Europa — dizia o jornal — chegára a Paris triumphante, com o seu repertorio, tudo o que ha de mais Montmartre, enriquecido com danças e canções exoticas dos paizes d'Africa e d'Asia que andaram devastando os seus vinte e cinco annos de espiritual formosura e a sua *façon canaille* de dizer *couplés* brejeiros e esgambiar danças caracteristicas das varias terras que percorrera.

Sylvio Rosauro fechou o jornal e achou frio o café; vestiu-se de um salto, com observações impertinentes sobre o tom amorpho dos collarinhos; almoçou mal, fazendo impiedosas accusações á cosinheira que lhe pozera sal de mais no *beef* e sal de menos nos ovos estrellados.

— Marinette no Rio! Será possivel?

Era o pensamento, a idéa fixa que lhe enchia o cerebro, no bonde, na rua, no escriptorio. O Dr. Arthur Cesar, seu collega de republica nos tempos de estudante e hoje seu medico de familia, ao encontral-o no Pascoalinho, á hora do aperitivo, achou-o pallido e mal disposto.

— Que ha meu velho? o figado, hein?

— Qual figado, Arthur! Uma encrenca moral!

— Conta-me a tragedia; talvez te arranje um remedio.

— Não arranjas nada. E' melhor não te metteres nisto; complicas a situação com uma data de conselhos e não dás volta ao meu caso.

— Ora, quem sabe? Vem cá; senta-te. *Garçon*! dois *cherry cocktails*!

— Não tomas?

— Um succo de uva.

— Fazes bem; estás nervoso; o alcool far-te-ia mal. Mas conta-me o caso. Prometto ouvir-te como amigo e não como medico.

— Bem. Conto-te. Mas, palavra que não me dás nenhum conselho?

— Juro.

— Lembras-te da Marinette?

— Marinette? Ha tantas!

— Qual tantas! A Marinette é unica! Aquella loura, esbelta, com uns olhos pequeninos, muito vivos, que cantava no Cassino, ora, quero ver se me lembro... ali, sim:

A' la cabane bambou! bambou!

e aquella outra:

Quant' ils aiment
Les homes sont partout les mêmes.

— A Marinete!... Espera. Recordo-me agora! Uma meia vesga...

— Qual vesga! Estás confundindo com a Blanchette... — Marinette... Sim! afinal. Lembro-me perfeitamente: cabellos louros, cortados á ingleza, pulseiras de moedas antigas e um geitinho de molhar os labios com a lingua para mostrar que não tinham carmin.

— Isto! Estás bem informado; aliás fomos juntos muitas vezes ao Cassino e tu lhe deitavas uns olhares...

— De simples curiosidade; sabes que sempre respeitei os *beguins* dos amigos...

— E' a pura verdade; mas se não fosse um caso de consciencia...

— Era uma rapariga interessante... não digo menos disto. Foi uma das tuas paixões de solteiro...

— A ultima.

— Sim, a ultima, porque casaste dois mezes depois e tens sido um marido exemplar...

— ... issimo.

— ... érrimo, se quizeres, mas então, que aconteceu á Marinette? morreu?

— Qual morreu! vocês medicos só pensam na profissão! A Marinette está no Rio!

— No Rio?

— Sim; na Tina Tatti; desde hontem; e estréa hoje no Palace Theatre.

— E o que tens tu com isto? és um homem casado, feliz, com dois filhos...

— Basta, basta! promettestе que não me darias conselhos.

— Nem t'os darei, tens bastante juizo para te conduzires na vida. Mas, apenas, não vejo por que razão, uma ex-amante, *oiseau de passage*, que pousou uma vez no teu coração e foi depois pousar em corações dos quatro recantos do planeta, te venha agora perturbar a paz conjugal.

— Ninguem te falou aqui em perturbações domesticas; a perturbação é intima, é cá do meu eu.

— Por ora; mas se não te dominas em tempo e voltas á Marinette, vás te ver atrapalhado. Não te estou dando conselhos; mas lembra-te que as tuas responsabilidades hoje são outras, e que uma mulher destas custa um dinheiro surdo, principalmente quando é de graça.

— Ora, se já não pensei nisto!

Sylvio Rosauro cofiava os bigodes nervosamente, como que a procurar nas pontas dos seus fios negros uma solução moral que lhe harmonisasse os deveres maritaes com o rescaldo da antiga paixão, prestes a resurgir em labaredas rubras.

O Dr. Arthur Cesar, bateu-lhe ao hombro carinhosamente: — afinal os homens não passam de creanças grandes; olha tu, um forte, um vencedor na vida, com uma bella mulher por esposa, feliz no lar, com um nome brilhante na advogacia, a te preoccupares com uma creatura vulgar, que foi tua por alguns dias, como foi de outros, de muitos outros, nas cinco partes do mundo... E' absurda a humanidade!

— Tens razão, meu velho; é isto mesmo. Mas que ques? a carne é fraca; tem destas quédas...

— Levanta-a! Diabos levem as Marinettes! Muito mais vale a paz do lar. Olha, eu estou casado ha oito annos; sou feliz como sabes. Pensas que na minha profissão de medico não tenho encontrado tenta-

ções? A's centenas. Volto-lhes as costas; sorrio, sobranceiro, um tantinho vaidoso, é verdade, mas não me deixo levar na onda pelo canto das sereias.

Rosauro ficou um momento ensativo.

— Fazes muito bem, meu velho. Diabos levem as Marinettes; tu tens razão e eu te agradeço o conselho.

— Olha, não foi conselho, foi receita; disse o Dr. Cesar, levantando-se.

Despediram-se. Rosauro, com um embrulho de calçados e biscoitos tomou, a correr, o bonde de Agoas Ferreas.

O medico entrou no Jeremias a comprar cigarros. Cofiou ao espelho o bigode, deu geito ao laço da gravata e saiu apressado para a Avenida.

O Rocha Alazão embargou-lhe a passagem, resmungando uma dentada.

— Desculpa; vou com pressa... um chamado urgente...

Autos rodavam devagar; os «secretarios» dos *chauffeurs*, com o indicador em riste, offereciam: *taxi! taxi!*

O doutor parou um instante, a comprar *A Noticia*; cofiou de novo o bigode, acenou a um auto vermelho que passava e, entrando, ordenou ao *chauffeur*: — Pensão Tina Tatti; de pressinha...

D. Xiquote

Varrendo a testada

O pae ao filho que chega do collegio trazendo no caderno de averbações diarias a nota — *«comportamento pessimo»*:

— Que historia é essa de comportamento pessimo?

— Foi um menino que veio apertar o meu nariz no recreio, e eu peguei mordi o dedo d'elle e elle pegou foi fazer queixa de mim...

— Que mais?

— E o professor pegou e me botou de castigo...

— Conte tudo, vamos.

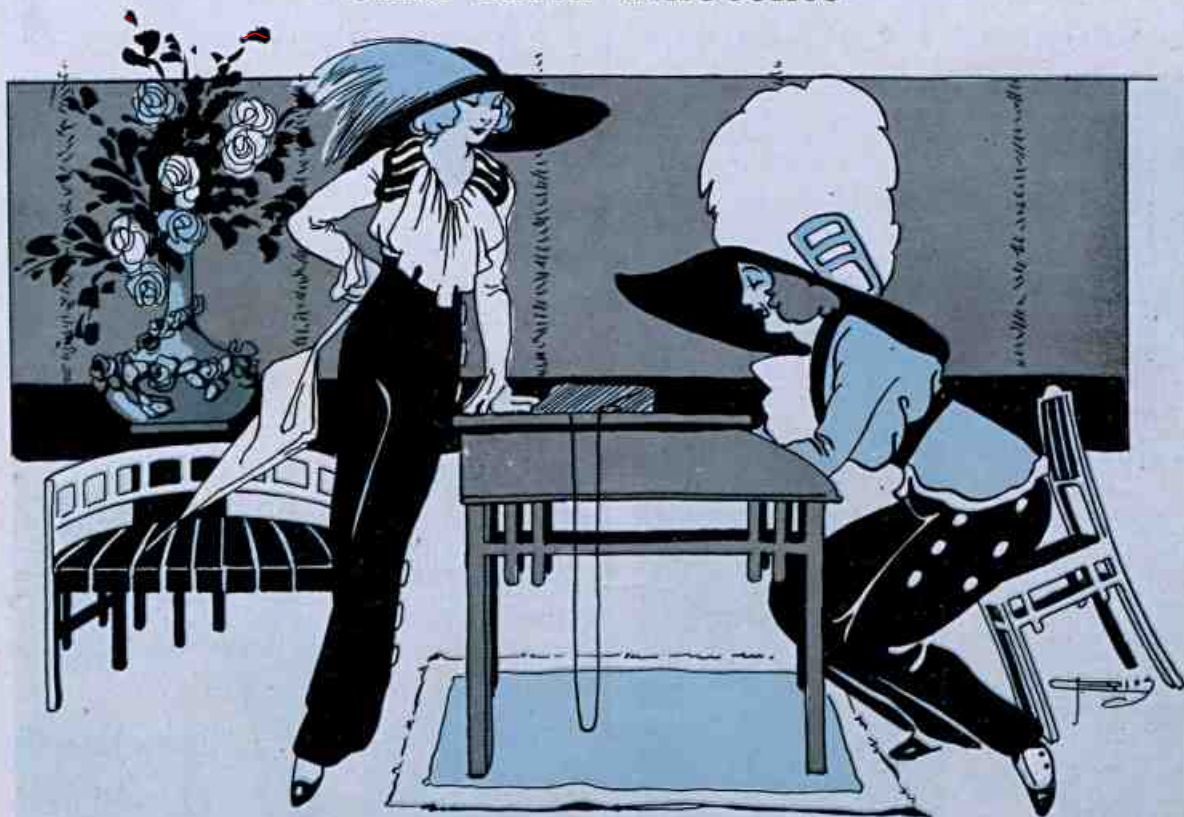
— E disse que eu sou um menino muito serpentino e muito levado e que tinha bem a quem sahir.

— Ah! elle disse isso!... E' verdade! Esta agora é célebre. Não sabia eu que elle conhecia tão bem tua mãe e tua avó.

FOLK-LORE

Na verdade se eternisa
Para nós o caiporismo:
Diz a mensagem que estamos
Ainda á beira do abysmo.

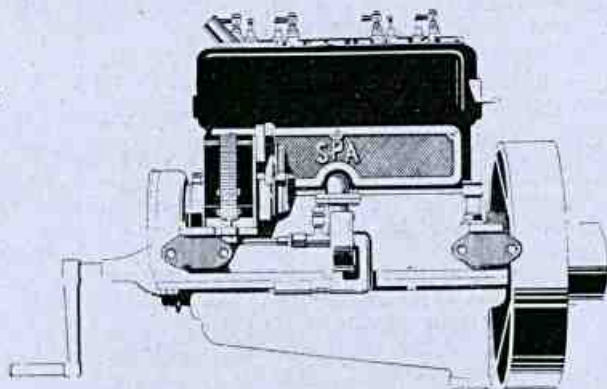
Jota

Uma carta innocente

— Dize-lhe tambem que o Horacio está passando muito mal.
— Horacio??...
— Sim,... o Horacio. E' uma convenção que nos usamos para marcar *rendez-vous* no cinema.

Società Ligure Piemontese Automobili

GENOVA — TURIN

Chasis de diversas forças, mas de um só material: — O MELHOR

Os motores mais simples e de maior rendimento.

Landoulets, Double-phaetons, baratas e caminhões sempre em stock, com os unicos agentes

O motor monobloc S P A

LAPORT, IRMÃO & COMP.

Caixa do Correio, 511 — Avenida Rio Branco, 62 e 64 — Telephone N. 1634

GARAGE, OFFICINAS E GRANDE "STOCK DE SOBRESALENTE"

Rua Carvalho Monteiro N.os 13 e 15 — Telephones N.os 2815 e 1165

O SEGREDO DA MOCIDADE

é a preparação mais delicada e perfeita que até hoje se ha descoberto para conservar e aformosear a pelle. Faz desapparecer o brilho gorduroso do rosto, as rugas, as sardas, os pannos que tanto enfeiam, e extermina as espinhas e o dermatodex (cravo.)

Recommendamol-o a todas as pessoas que desejarem conservar a sua formosura, sem recorrer ás pomadas e cremes gordurosos, incompativeis com o nosso clima.

Vidro. . . . 3$000

A. Bueno-Rio

Encontra-se nas casas:

Bazin, Avenida Rio Branco, 131; Hermanny, Gonçalves Dias, 67; Postal, Ouvidor, 141; Cirio, Ouvidor, 183; e nas perfumarias: Nunes, Largo S. Francisco, 25; Gaspar, Praça Tiradentes, 18; Hortence, 7 de Setembro, 123; Perestrello, Uruguayna, 66

E NOS DEPOSITÁRIOS

Abel & Comp.

A' NOIVA

36 — Rua Rodrigo Silva — 36

RIO DE JANEIRO

FOOT-BALL

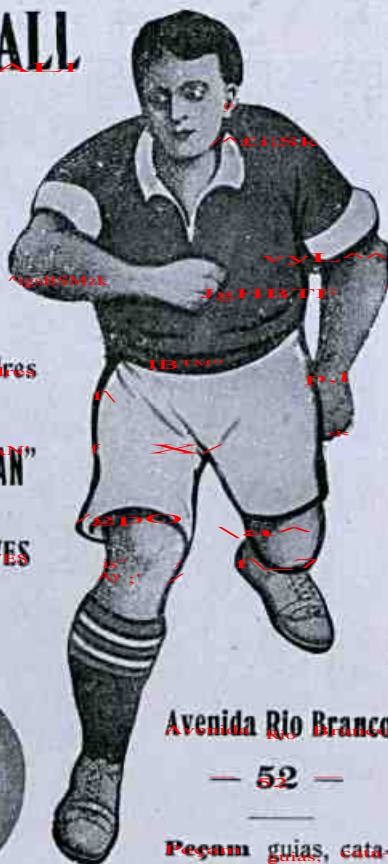
Camisas, bellas, pneumaticos, calções, Shoteiras Inglezas, gorros, apitos, bombas, etc. recebeu de Londres

— A —

CASA "SPORTMAN"

(Depositos)

RUA DOS OURIVES

— 25 —

Avenida Rio Branco

— 52 —

Peçam guias, catalogos, preços, etc.

Um remedio notavel!!

Um remedio alimento!

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortificar o organismo, comprem o unico tonico recommendado, o unico preferido, que não irrita o estomago porque não tem alcool, O TONICO

VITAMONAL

do Dr. Mascarenhas

PODEROSO ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO GERAL.
NOTAVEL REGENERADOR DA SAUDE

Este notavel remedio todos os dias opéra curas maravilhosas! Não é uma panacéa. E' um remedio de valor incontestavel, **unicamente preparado com glycero-phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de kola e pepsina.** que todos os dias é receitado e indicado por grande maioria de illustres medicos.

O XAROPE **VITAMONAL** DO DR. MASCARENHAS é

Tonico dos nervos!
Tonico dos musculos!
Tonico do cerebro!
Tonico do coração!

O XAROPE VITAMONAL cura doenças do estomago
O XAROPE VITAMONAL cura neurasthenia
O XAROPE VITAMONAL cura tuberculose
O XAROPE VITAMONAL cura fraqueza geral e anemia
O XAROPE VITAMONAL dá ás mães abundancia de leite e ás senhoras anemicas côres rosadas e lindas

Cura impotencia em menos de um mez. Cura anemia cerebral. Cura hysterismo. Cura pallidez. Cura máo estar geral.

Não façam experiencias! Si quereis gozar saude e robustecer-vos, tomae o XAROPE VITAMONAL notavel remedio que é a vida dos nervos, a vida dos musculos, a vida do cerebro, a vida do coração

CADA VIDRO NO RIO DE JANEIRO CUSTA . . . . 5$000

Agentes geraes: Pharmacia Carioca
de HUGO & C.
33 — Rua da Carioca — 33

UNICOS DEPOSITARIOS
J. Rodrigues & Comp.
DROGUISTAS, IMPORTADORES E EXPORTADORES
Rua Gonçalves Dias N. 59 — Rio de Janeiro

O espirito francez

Mme. de Tencin, em cujo salão se reuniam homens de lettras para discutir, segundo o costume do seculo XVIII, fazia timbre em ser muito franca com os seus convidados, aos quaes chamava — a sua *ménagerie*.

*

Mme. du Deffaut, cujo salão brilhou depois do de Mme. de Tencin, não apreciava os philosophos. Por isso, quando appareceu a celebre obra de Montesquieu *l'Esprit des lois*, ella costumava dizer:

— *C'est de l'esprit sur les lois.*

*

Num desses salões de fina intellectualidade lembrou-se certa vez a dona da casa de dirigir se aos convidados para lhes perguntar que differença havia entre ella e um relogio.

Timham-se ouvido varias respostas espirituosas quando entrou Fontenelle, o autor da *Pluralidade dos mundos*, que a todos excedeu respondendo sem pestanejar:

— E' que o relogio marca as horas e V. Ex. as faz esquecer.

*

Este outro caso não é bem do espirito francez, mas de espirito em França.

Quando Luiz XIV estava no apogeu da gloria, intimou certa vez um doge a vir a Paris apresentar umas desculpas. Fez isso o grande monarcha para exhibir a sua força, pois era prohibido aos doges deixarem a sua séde, sob pena de perderem o poder.

Ora, perguntando um cortezão ao doge o que mais o admirava em Paris, respondeu este:

— E achar-me eu aqui.

MERRY DEVIL

CAMPOS

Rua 15 de Novembro, antiga Barra do Rio

Entre viuvos

— Não pódes imaginar como meu marido era ciumento.

— Não podia n'esse assumpto ter sido peior que o meu.

— O teu, ao lado do meu, devia passar por santo.

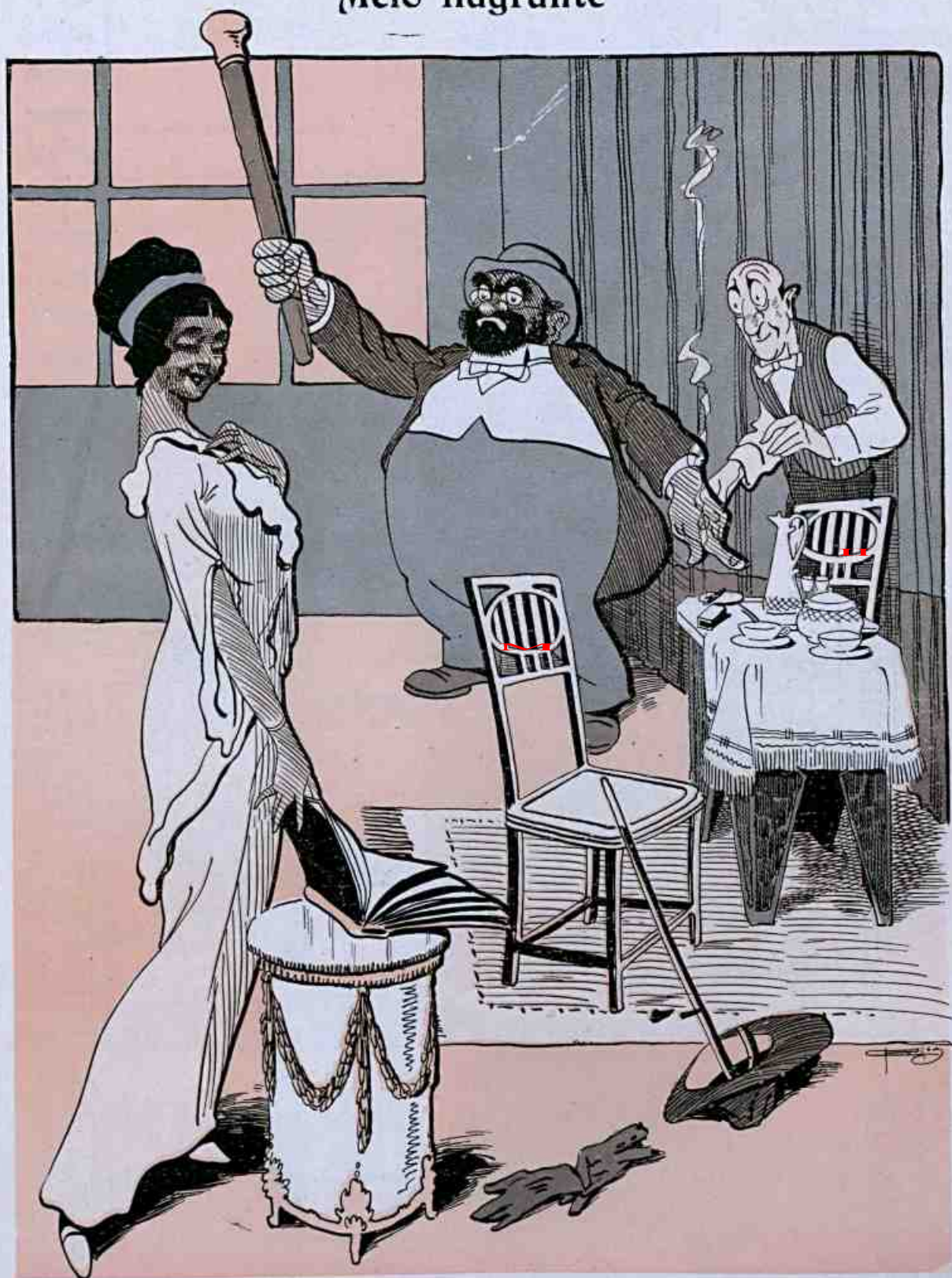
— Chegava a dar-me beliscões torcidos e pizar-me os pés brutalmente nos lugares mais publicos.

— Que horror!

— Coitado! Deus lhe fale n'alma. Descançou.

— E eu tambem...

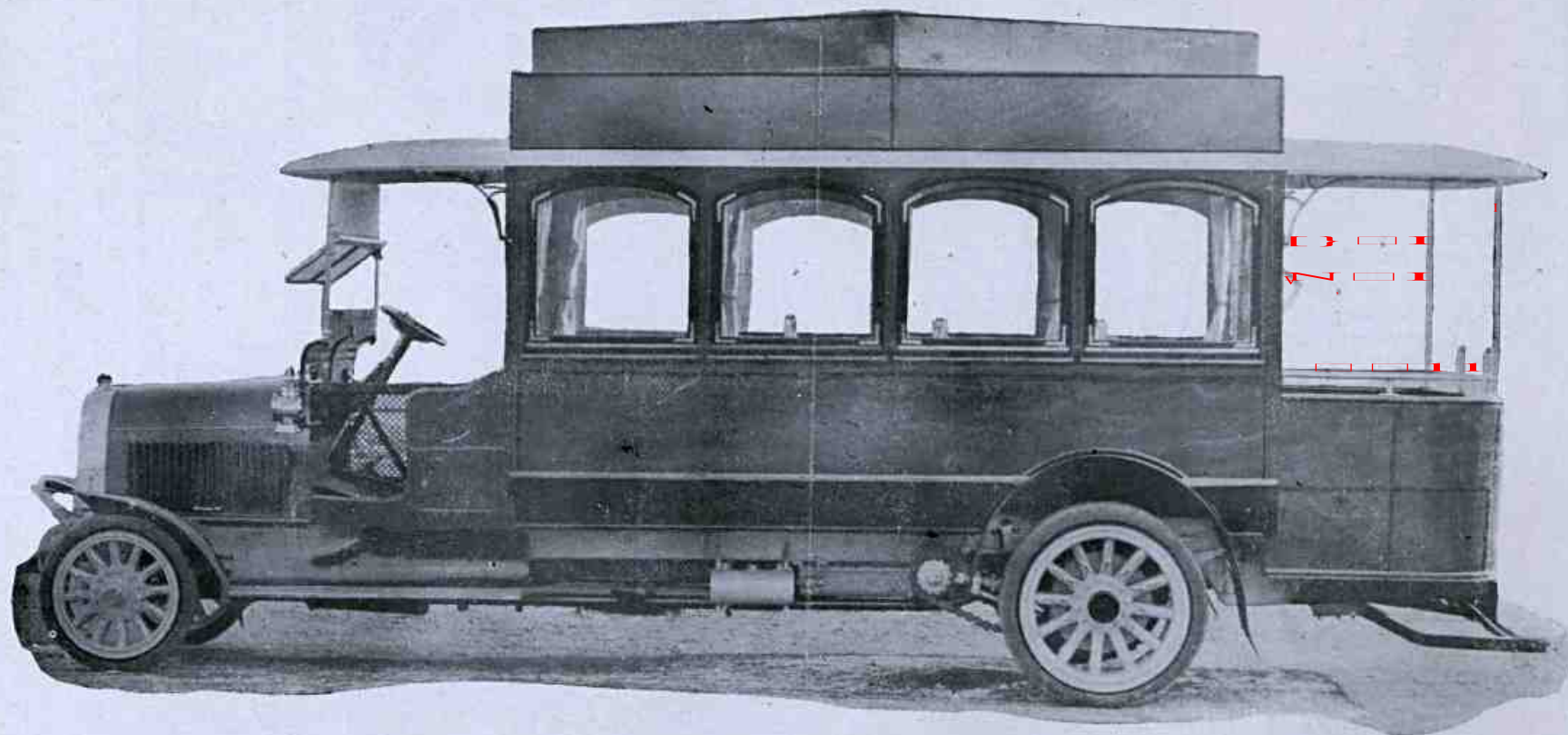
A policia da Capital Federal, sob a direcção catholica do Dr. Belisario Tavora, com o intuito de auxiliar as classes pobres, poupando-lhe o dinheiro destinado aos barbeiros, iniciou o côrte de cabello á navalha e palmatoria nas delegacias urbanas.

Meio flagrante

ELLE — A quem pertence esta ponta de charuto?
ELLA — O', Simplicio!... Ao copeiro.

EHRHARDT

Fabrica de canhões e auto-caminhões

ESPECIALIDADE EM OMNIBUS

12.000 operarios

Representante: FRANCISCO VILMAR

RUA BENEDICTINOS, 1 — RIO DE JANEIRO — AVENIDA RIO BRANCO

Caixa Postal, 28 — Telephone, 1.130

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'etranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ◻ ◻ ◻ Assignatures — Quelque chose.

ARTIGUE DE FOND

LE MENSAGE DU MARECHAL-PRESIDENT

Le Congrès acabe de s'ouvrir solennement plus une fois, sejant données toutes les honres aux deputés et senateurs qui comparecurent à la session par une compagnie de guerre de aucun de nos bataillons, escalée pour cet fin.

Depuis de l'ouverture, toquée par une orchestre de professeurs de l'Institut National de Musique, fut introduit dans le recint par une commission nomée par Mr. le le president du Sénat, le secretaire du President de la Republique le jeune bachelier docteur Jesuin Cardeux, chegué ultimement de St. Paul pour desempeigner cette ardue et importante fonetion, pour laquelle il fut convidé par le marechal en preuve de gratidon pour son hermisme dans les temps calamiteux de la passée campagne presidentielle.

Introduit qu'il fut, il, grave et circonspect comme un diplomate de veille race, entregua le volumeux document au secretaire du Congrès et sans proferer aucune parole, sans même faire un petit "speach" comme le docteur Alcibiade Peçaigne en temps, (et le docteur Alcibiade était troce dans cettes choses) se retira, retournant pour le Palais du Cattete a reassumer ses fonetions.

Depuis de sa retirée les diverss sécretaires du Congrès commecèrent a lire le volumeux document, tarèfe qui iniciée a une heure seul fique terminée à sept de la nuit.

Entretant le die étant quent comme le diable et l'edifice du Sénat n'étant pas des plus fraiches de cette cité, touts les congressistes permaneçurent dans ses lieux escoutant attentement la pièce ce qui prouve et est la verité que la dite tenait grand valeur.

Et tient même.

Le marechal entre dans l'assompt sans gaster rhetorique et literature comme faisaient les autres mensagers antepassées.

Comme est de s'esperer il commence pour fore, fallant de l'exterieur, ce qui comprehend toutes les choses de l'étranger et mostrant sa lecture des journaux, revues et telegrammes, cite tout quant se passà dans l'an ultime dans l'Univers, faisant critique des choses et personnes, cas belliqueux, arbitrages et autres choses plus au moins compliquées, donnant sa opinion sur tout avec un critère fartemente justifié.

Ensuite le marechal passe a s'occuper des negoces d'interieur, guerre, marine, fazende, viation, agriculture etc etc, analysant notres conditions financières, avec une superiorité de vistes rarement encontrée dans les étatistes contemporains.

Comme l'analyse de notable document nous leverait une portion de temps et occuperait un espace que plus utilement nous poderons appliquer a autres choses, nous nous limiterons a affirmer avec tout la conviction que cette mensage est la plus brillante des ouvrages ultimement sorties des prèles nationaux, desafiant toutes les critiques et seul provoquant les applauses des personnes qui se donnèrent le travail de la lire.

Et tenons dit.

C. de L.

CRITIQUE LITERAIRE

CHARLES MINHAUL — (La ess : de chapps. Episode dramatique, en favenr de la regeneration du theatre national)

La nouvelle oeuvre du illustre poète de l'Estre et du Chant Primavereux, qui se vire agore pour le theatre est unsimpleacte d'une intensitè dramatique qui fait lembrer les drames de Fontsèche Murier.

L'action se passe en Petropolis, cité des elegances. Trois poètes, un symboliste décadent, autre lyrique romantique et l'autre parnasien sont les personages de la pièce.

Quand le pain se levante, nous sommes dans une case de chopps et le proprietaire, un allemand barbu, bois d'eau vieil, chupe un cachimbe esperant la freguezie. Une caissiere, lore comme un chopeau de paille va empi hantde rodelles la maison ou l'allemand s'empantourre de cervèje.

Claude de Lèmes, poète symboliste qui est déjà un peu decadent par l'age (35 ans et pique) entre et tant bien pète un chopp. Depuis entrent tant bien deux autres poètes Aurele Serge et Seipion Olympe, un lyrique, l'autre parnasien et touts les deux choppistes. Grand barouille entre les trois qui ne se voiaient a une pourradede temps, abraces etc etc. Comecent a proser embourquant chopp sur chopp. Quand les cabeces s'esquenterent commecèrent les trois a conter anedoctes picaresques.

Et Olympe qui acabait de cheguer d'Europe où il avait permaneçu aucuns ans en commission du ministère d'Agriculture pour etudier la criation intensive de piolles de cobre, puxa d une carteire un retrait de femme.

Les deux amis se precipitent pour voir. Mais Olympe avec un geste tragique les fait parer.

— C'est l'unique femme qui j'aime, exclame il avec grand admiration de l'alemand qui était déjà un peu dans la chouve et de la caissière qui lui deitat des yeux comprides.

Et vira la photographie pour les deux.

— Elvire ! exclame Claude de Lemes.

Et Aurèle Serge berra :

— Ma aveu ! La mère de ma mère ! Horreur ! Trois fois horreur !

Et le pain tombe sur cettes paroles dramatiques, encerrant l'episode.

Le tout est écrit dans une prose que si n'est pas europée, tant bien n'est pas barbare, et qui necessairement levera son jeune auteur à l'Academie, derroutant ses contendeurs.

Nous augurons un grand triomphe au jeune auteur qui va experimenter le genre difficile de la scéne, esperant que le peuve de cette cité quand l'episode que nous critiquons fut representé le couronne a de lores, comme de justice.

X. Boie

SERVICE TELEGRAPHIQUE

(PAR ET SANS FIL)

MANÁOS, 9

Les notices qui vont cheguant de l'interieur affirment que tout l'électorat unanime de l'Amazone, est dispost a voter seulement dans le general Pin Hache pour la presidence de la Republique.

BELEM, 9

Est entièrement fausse la notice de que cet État entrait dans une combination destinée a combattre la candidature du general Pin Hache, qui será l'unique votée dans le Pará, et unanimement

ST. LOUIS, 9

La notice de divergence entre chefs politiques de cet État en relation à la question dus candidatures est entièrement fausse puis touts sont d'accord en voter dans le general Pin Hache que tiendra l'unanimité des sufrages dans la Maragnon.

THEREZINE, 9

Comme dans le Maragnon.

FORTALEZE, 9

Comme dans le Piauhy même que le colonel Franc Rabelle respingue.

NATAL, 9

Comme dans le Ceará.

PARAHYBE, 9

Comme dans le Fleuve Grand du Nord.

RECIFE, 9

Comme dans la Parahybe et le general Dantes será le premier a voter.

MACEIÓ, 9

Comme dans Pernambouc.

ARACAJOU, 9

Comme dans Alagoes.

BAHIE, 9

Comme dans Sergipe et avec grand enthousiasme do docteur Seouvre.

VICTOIRE, 9

Comme dans la Bahie.

NICTHEROY, 9

Comme dans l'Esprit Saint.

ST. PAUL, 9

Comme dans le Fleuve de Janvier et votant conjointemen hermistes et civilistes.

CORITIBE, 9

Comme dans St. Paul.

FLORIANOPOLIS, 0

Comme dans le Paraná.

PORT GAI, 9

Comme dans Ste. Catherine.

BEL HORISONT, 9

Comme dans le Fleuve Grand du Sud.

GOYAZ, 9

Comme dans Mines Generales

CUYABÁ, 9

Comme dans Goyaz.

TERRITOIRE DE L'ACRE, 9

Comme dans Bois Gros.

NÃO HA SEGREDOS ACERCA DO

Dioxogen

Dioxogen é um producto chimico de natureza definida e certa e sob hypothese alguma poderá ser considerado "um remedio de patente", ou "uma panacéa". Dioxogen ataca e destroe os germens das enfermidades. Podeis vel-o e sentir agir; borbulha e espuma sempre que entra em contacto com germens nocivos ou com productos venenosos da decomposição.

Dioxogen é um antiseptico *verdadeiro*, como está cabalmente provado por experiencias scientificas definitivas.

Pela sua applicação quotidiana, constitue Dioxogen uma protecção fidedigna contra a infecção e as molestias infecciosas: tem mil applicações em cada lar; impede que as pequenas injurias physicas e as affecções simples degenerem em grandes males; é uma grantia contra as múltiplas enfermidades com que deparamos todos os dias; em summa, promove a saúde e assegura o bôa apparencia pela producção de uma perfeita e *real* limpeza aseptica.

DIOXOGEN NÃO É O MESMO QUE OS PEROXIDOS COMMUNS

O merito pouco commum e o extraordinario successo do Dioxogen têm induzidos muitos a imitalo. O laboratorio de analyses do Departamento da Agricultura do Estado de Connecticut (Estados Unidos) procedeu ultimamente á analyse do Dioxogen e de 31 outras aguas oxigenadas, tendo os productos sido adquiridos no mercado pelos proprios empregados do Governo. A maior parte dessas aguas vivalisava em qualidade com os peroxidos communs geralmente empregados para desbotar os cabellos, etc. O resultado completo dessa analyse foi officialmente publicado, ficando delle contrastado que o Dioxogen era a *unica* Agua Oxigenada que satisfazia todos os requisitos do Governo no tocante á pureza, potencia, etc., sendo tambem a unica que preenchia todas as outras condições de etiquetas, bullas, etc.

A qualidade do Dioxogen mantem-se sempre igual; Dioxogen é fabricado exclusivamente para usos pessôaes, hygienicos e medicinaes e para a toillete; é mais puro, mais forte, mais efficaz do que qualquer outra Agua Oxigenada; não tem nenhum gosto amago de "acetanilida", nenhum cheiro desagradavel.

Exigi, pois Dioxogen.

Amostras gratis e circular descriptiva a quem pedir, mencionando esta publicação.

The Oakland, Chemical Company, New York, E. U. A.

Unicos Agentes para o Brazil PAUL J. CRISTOPH Co.

RIO DE JANEIRO — Caixa Postal N. 687 — S. PAULO — Caixa Postal N. 636

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

"O ANTI-ACIDO PERFEITO"

O melhor remedio para:

Acidez do estomago, nauseas da gravidez, inflammação intestinal, gotta e rheumatismo, dispepsia acida, etc.

Laxo-purgativo efficaz para creanças e adultos

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

The Chas. H. Phillips Chemical Co. — New-York e Londres

Unicos Agentes para o Brasil

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

SUCCURSAL: RUA DA BOA VISTA N. 6

As festas na Alfandega de Santos

Ao centro, os Srs. Coronel Maia Filho, inspector da Alfandega, e Dr. Theodoro de Almeida, representante do Sr. presidente da Republica, tendo ao seu lado o Dr. Saul Bello, representante do Sr. ministro da Fazenda. Varios funccionarios da Alfandega e de diversas repartições de fazenda, que compareceram á solemnidade da inauguração dos retratos dos Srs. presidente da Republica e ministro da Fazenda no edificio da Alfandega, e jornalista cariocas, que alli foram assistir ao acto.

Corporação dos guardas da Alfandega de Santos

(Photographia tirada pelos nossos collegas do *Jornal de Santos*)

CAMPINAS

O pintor paulista Paulo Vergueiro Lopes de Leão, a quem o governo acaba de conceder uma pensão para estudar na Europa.

As senhoritas Gracilla, Hermozira e Celia Duarte, filhas do literato Raphael Duarte.

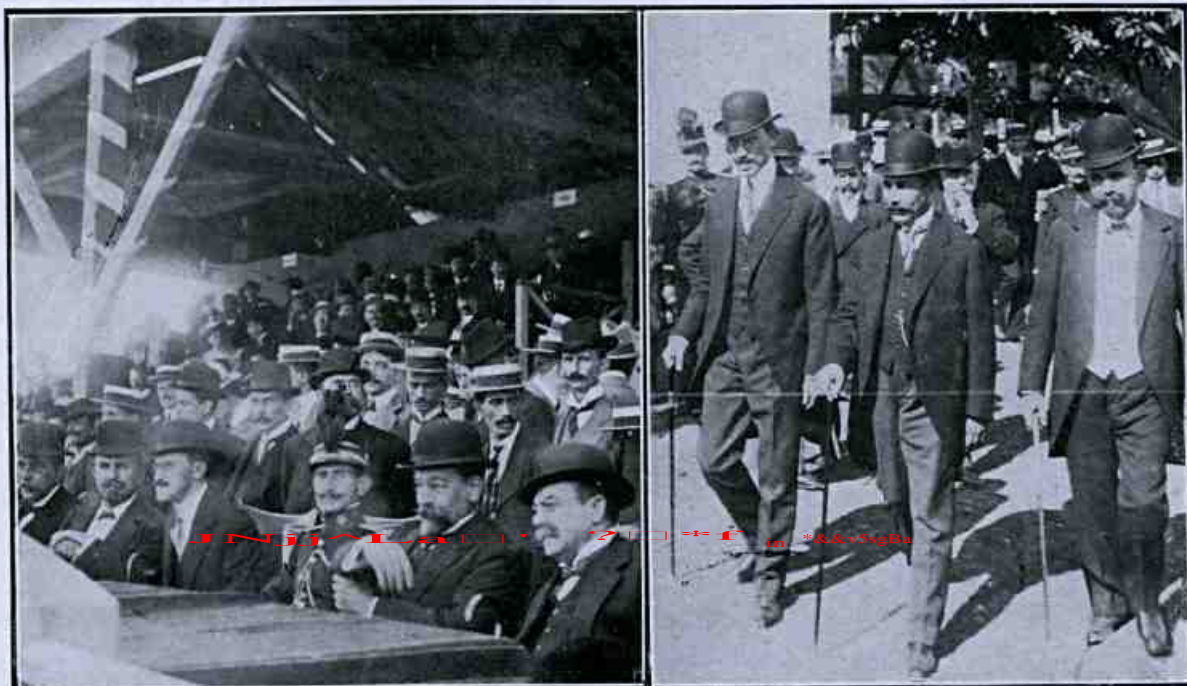
NOBREZA SOLIDA

Sebastião Zamet, que tinha sido sapateiro, tornou-se, sob Henrique IV, o mais rico financeiro do seu tempo. No contracto de casamento de uma de suas filhas, que esposava um grão senhor, o notario declarou que estava embaraçado para o qualificar, porque elle não tinha nenhum titulo de nobreza. Zamet lhe respondeu friamente:

— Ponha lá: senhor de... um milhão e setecentos mil escudos.

Arredores de São Paulo

O rio Pinheiros atravessando a chacara do Dr. Couto de Magalhães

3ª EXPOSIÇÃO ESTADOAL DE ANIMAES

I — Aspectos das archibancadas, vendo-se os representantes do governo e convidados officiaes.
II — Os Drs. Altino Arantes, Padua Salles, Sampaio Vidal e outros convidados officiaes encaminham-se para as archibancadas do Posto Zootechnico, após a inauguração do certamen

Outro aspecto das archibancadas, por occasião do desfile dos animaes premiados.

O ENSINO PROFISSIONAL EM S. PAULO

Grupo geral de alumnos da Escola Profissional Masculina do Braz, vendo-se na primeira fila o respectivo director Sr. Aprigio Gonzaga.

O SABÃO ARISTOLINO

NOS BANHOS GERAES OU PARCIAES

fortifica os tecidos preservando a pelle das excrescencias, rugas, manchas, vermelhidões, irrilações e do máo cheiro de certos suores locaes, tão incommodos como desagradaveis.

Nas varias MOLESTIAS CUTANEAS é um efficaz preservativo destruindo as producções parasitarias.

O seu emprego nas MOLESTIAS DA PELLE é racional, pois que combinando-se facilmente com a materia gordurosa secretada pelas glandulas sebaceas e com o suor, o que a agua pura por si não póde conseguir, elle mantem a pelle e o couro cabelludo sempre em perfeita limpeza, conservando assim a *frescura da cutis, a fineza, brandura e a elasticidade tão necessaria á pelle.*

A VENDA EM QUALQUER PARTE

QUAL É O MEU NOME?

ADVINHAÇÃO PARA CRIANÇAS

Eu sou uma cousa muito engraçada, porém muito util. Vou dizer-lhes com que me pareço, e vocês me dirão meu nome.

Minha côr é amarellada, e eu sou muito macia. Sou cheia de buracos, nos quaes as cousas que me fizeram costumaram viver. Não tenho bocca nem estomago; apezar disso posso beber muito. Não como nada absolutamente. Quando me espremem muito fico de novo com sêde; mas não posso beber nada sem me pôrem dentro da bebida.

Nunca estou em casa quando me vêem; e muito pouca gente já me viu ou me vê na minha casa. Querem saber porque? Porque eu móro no fundo azul do mar, onde me agarro ás rochas do fundo, e onde os ventos e as ondas não me perturbam.

Os homens me dão tanta importancia que elles sahem em barcos e mergulham no fundo do mar para me apanharem.

Sou util a muita gente porque gosto de trazer tudo limpo. Ajudei sua mãi a laval-o, quando era pequeno; e ajudo a lavar muitas coisas mais. Os medicos tambem me acham muito util.

Sou muito paciente, e aguento uma porção de trabalhos grosseiros. Você póde me cortar em pedaços que não me queixo; porque isso não me machuca, nem me torna muito peior.

Agora: diga-me qual é meu nome.

AUTHENTICA

(Succedida em Traz-os-montes).

— Ora biba o sôr meu tio!

— Olá, padaço d'asno, cumo báis!

— Eu cá bou bain, seja Nosso Sinhor loubado.

— Que milagre foi esse d'appar'cer's pru cá hoje?

— Aposto que o tio não adbinha ao que bim.

— Ora, ora, é cumo se istibésse a inchergari.

— Quer o tio apustar cinco mil réis in cumo nan adbinhou?

— Istão apustados.

— Antão, diga lá.

— Pois tu pensas qu'eu que sou gerico! Tu bieste ao do c'stume: pedir-me dinhâiro.

— P'rdeu! p'rdeu a aposta. Dê-me cá os cinco mil réis...

— Antão que biéste fazer?

— P'rdeu! Eu bim mais foi saberi cumo passa a tia.

PEÇO A PALAVRA...

—«Pedi a palavra meus senhores, para secundar o leader da maioria nas palavras que hontem pronunciou em elogio dos

PNEUMATICOS CONTINENTAL

Elles são, com effeito, os mais economicos, os mais resistentes, os mais bem fabricados.

E' uma affirmação em que se sentem inteiramente solidarios o partido situacionista e a opposição.»

(Grandes applausos em todas as bancadas)

STEINBERG, MEYER & C.

Successores de **Carlos Schlosser & C.**

AVENIDA RIO BRANCO, 63 — RIO DE JANEIRO

Casa filial em S. Paulo: 12, Rua Ypiranga

CURA ASSOMBROSA!!

Com o **ELIXIR DE NOGUEIRA** do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro

Grande depurativo do sangue!! Unico que cura a syphilis!!

Tem seu Attestado

— NA —

Voz do Povo

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Milhares de Curas!!

Milhares de Attestados!!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 — Caixa do Correio 148 — Rio de Janeiro

---

SABÃO ICHTHYOLINO

— DE —

Lannes & Comp.

PARA BANHOS PARCIAES E GERAES

Preço de um vidro 1$500

A VENDA EM TODA PARTE

Depositarios:

DROGARIA SILVA GOMES & C.

Rua de S. Pedro Ns. 39, 40 e 42

RIO DE JANEIRO

A SAUDE DA MULHER!

CLINICOU EM PARIZ E SABE O QUE DIZ

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro e de Pariz, onde exerci a clinica durante longos annos, declaro e affirmo, sob fé de meu gráo, que durante a minha clinica ainda não encontrei medicamento tão efficaz para as molestias uterinas, principalmente para a irregularidade dos menstruos, tão commum, como seja a *Saude da Mulher*.

Ao mesmo tempo declaro que tenho empregado diversas vezes e com feliz resultado o *Bromil*, medicamento bastante conhecido para a tosse, bronchite, coqueluche, etc.

Quanto á pomada *Boro-Boracica*, é um preparado muito bom para queimaduras, feridas, etc., etc.

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1909. — DR. VALERIANO RAMOS.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

CRÊME DAS NÁIADES

O melhor! O mais puro! O mais util para a pelle

Preparado com esmero e com ingredientes de primeira qualidade, recommendamol-o, especialmente, as Exmas. Senhoras e gentis Senhoritas que desejarem conservar a cutis fina, macia, assetinada e isenta de espinhas, sardas, manchas, etc.

Recommendamol-o, tambem, aos Snrs. Barbeiros e Massagistas, como o mais emolliente para as massagens.

POTE............ 2$500

Caldas & Valle

RUA AREAL N. 47 — RIO DE JANEIRO

A venda em todas as Perfumarias